

# Inclusão no Ministério Infantil

Ákysa Ribeiro I. da Silva  
Pós - graduanda em Psiquiatria e  
saúde mental de crianças e  
adolescentes e Especialista em  
Transtorno do Espectro Autista  
CRP - 12/21577



# **Você sabia que...**

**A Declaração Universal dos Direitos Humanos  
de 1948 coloca em seu texto que:**

**“ Todas as pessoas nascem livres e iguais em  
dignidade e direitos.”**

**Contudo... precisamos lutar pelos nossos direitos.**



# Contextualizando a inclusão...

## Fase da eliminação/exterminio:

- Pessoas com deficiência não tinham direito a vida, eram banidas da sociedade com a morte;
- Concebidas como castigo dos céus para expiação dos pecados de seus ancestrais ou possuídos pelo demônio;
- Na Grécia Antiga, onde a perfeição do corpo era cultuada, eles eram sacrificados ou escondidos.

## **Fase da Segregação/exclusão:**

- Advento do cristianismo, as pessoas com deficiência foram reconhecidas como portadoras de alma;
- Caridade e Amor ao próximo –asilos , igrejas e instituições;

## **Fase da integração:**

- Mutilados de guerra;
- Crianças e jovens mais aptos;
- Surgimento das classes especiais e salas de recursos;
- Pessoa com deficiência deve adaptar-se a sociedade.

## Fase da Inclusão

- Sociedade inclusiva, ligado a valorização de todas as pessoas, independente de suas diferenças individuais;
- Aberta a todos, que estimula a participação de cada um, aprecia as diferenças e reconhece o potencial de todo cidadão;





EXCLUSÃO

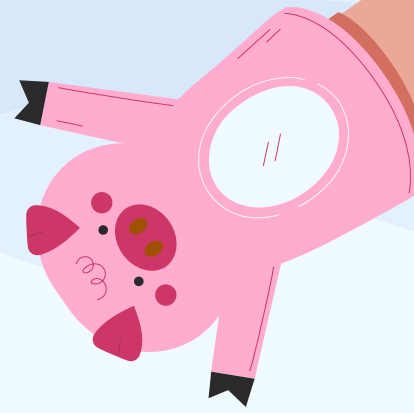


SEGREGAÇÃO



INTEGRAÇÃO





**E quando falamos sobre esse tema, os questionamentos aparecem:**

- **Como vemos a inclusão nos contextos em que frequentamos?**
  - **Quais avanços tivemos até o momento?**
  - **Quais as dificuldades que estamos enfrentando?**
    - **Quais retrocesos?**
    - **Como deveria ser?**



# Sobre a igreja...

“Percebemos que as igrejas (a igreja somos nós) ainda apresentam desculpas quanto ao oferecer acessibilidades àqueles que necessitam de ajuda. O fato de um cego não saber se guiar dentro da igreja, o surdo não ter interpretação, o cadeirante não ter acesso em locais que há degraus, entre outros fatores pode significar uma desmotivação para estas pessoas irem à igreja. A acessibilidade deve fazer parte do cotidiano das igrejas. Não há receita pronta, mas há uma necessidade! E a primeira necessidade deve ser em demonstrar amor. Através disso, as barreiras que impedem o acesso deste grupo de “diferentes” começarão a ser alcançadas.”

*Pr. Eduardo Leimann Balaniuk*





A inclusão não diz respeito apenas a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças (Mittler, 2003).



**O professor é o  
agente principal no  
ensino educativo.**



# O professor...

- O professor precisa fazer a busca por novas estratégias, procurando identificar as possibilidades de cada aluno com o intuito de encontrar as possibilidades para que esse aluno possa aprender junto com os demais e superar seus próprios limites.
- Diante de tal complexidade no processo de inclusão, faz-se importante a formação dos professores, contribuindo para que haja as mudanças necessárias exigidas pela educação inclusiva.



# O professor...

A importância do professor nesse processo: é através dele que os alunos aprendem a conviver com as diversidades e diferenças na sala de aula, fazendo com que haja um ensino voltado à compreensão e ao respeito mútuo, onde não haja discriminações, pois não existem pessoas melhores e nem piores devidos às suas particularidades, o que existe são diferenças que precisam ser superadas.



# **Diferenças entre:**

**Doença:** Resultante de uma resposta fisiopatológica a fatores externos ou internos. Existe tratamento e cura;

**Transtorno:** Condições de ordem psicológica e/ou mental que comprometem a vida comum de um indivíduo. Ademais, um transtorno mental faz referência a uma desorganização do estado psicológico de uma pessoa. Não existe cura, somente remissão dos sintomas;

**Síndrome:** A síndrome é definida como uma reunião de sintomas e sinais que estão associados a mais de uma causa. Ou seja, diferente do que acontece em uma doença, a sintomatologia das síndromes é inespecífica.

# Como potencializar seus encontros

- Alunos com deficiência aprendem com mais facilidade quando são expostos a materiais concretos, no lugar de conceitos abstratos;
- Dessa forma, a utilização de recursos sensoriais aliada às atividades lúdicas impactarão diretamente a apreensão da matéria pelo aluno.

O desenvolvimento cognitivo amplia consideravelmente por meio de atividades e experiências mediadoras como:

- Exploração de brinquedos, oportunizando a identificação perceptiva e comunicativa, propiciando brincadeiras que a façam rir, trabalho com bonecas, demonstração de afeto. Incentivo de guardar brinquedos (ensino)
- Ilustração do mundo real, identificando situações de livros, figuras (o cérebro infantil transpõe ideias de imagens para elementos da vida real).
- Todas as atividades da área cognitiva devem envolver com imagens (signos), e atividades motivadoras.



As intervenções lúdicas devem ser inseridas nas oportunidades naturais e rotineiras de brincadeiras de criança, onde estes são facilitadores sociais e o professor mediador.

- A contação de histórias, onde o educando pode perceber o ponto de vista de vários personagens e se colocar no lugar do outro (item de extrema dificuldade para um autista), assim como o teatro, onde o aluno passa a vivenciar situações que podem ou não fazer parte de seu cotidiano.
- Levando em consideração que o aluno TEA tem dificuldades em fantasiar ou criar histórias de faz de conta, este pode ser levado a vivenciar situações do cotidiano.

## PASSOS PARA O APRENDIZADO

- Sentir
- Perceber
- Atenção
- Memória
- Aprendizado

## AS ATIVIDADES DEVEM SER:

- Motoras
- Olfativas
- Gustativas
- Táteis
- Visuais

O autista faz uma leitura visual de seu mundo

Cognitiva



Motora



Linguagem



Socioemocional



# Atividades no coletivo

- Atividades em grupo ficarão na memória da criança, será um aprendizado solidificado;
- Perguntar sobre as emoções de cada pessoa que aparece na história, oportunidade para ouvirmos e acolhermos às crianças;
- Realizar a troca de turno, ouvindo cada criança e validando sua fala;
- Histórias emocionantes, memórias relevantes.



CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



JANTA

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



HORA DA  
HISTÓRIA

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



HORA DA  
BRINCADEIRA

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



HORA DA  
PINTURA

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



HORA DA  
ATIVIDADE

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



BEBER  
ÁGUA

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



ACORDAR

CANTINHOSINARVIVIANROSA.COM.BR



IR PARA A  
ESCOLA







# Promova tarefas para a família!

- Faça seu planejamento de aulas, promova tarefas e até devocionais para que as famílias façam em casa!







**O protagonismo da criança é o  
melhor aprendizado!**

**Obrigada pela  
atenção!  
Deus abençoe!**

